

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

EFEITO DE INJÚRIAS EM DIFERENTES TIPOS DE EXPLANTES NA MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *Stephanocereus luetzelburgii* (Vaupel) N. P. Taylor & Egli (CACTACEAE)

Laila Mandel Civatti (1)

Maria Nazaré Guimarães Marchi (2)

José Geraldo A. de Assis (2)

Moema Cortizo Bellintani (3)

José Raniere F. de Santana (4)

Estudos sobre a micropropagação de cactáceas ainda são considerados escassos se comparados com os conhecimentos já obtidos para outras famílias de plantas e quase nenhuma espécie nativa com potencial ornamental é cultivada com esta finalidade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi testar a influência de injúrias em diferentes tipos de explantes na multiplicação *in vitro* de *Stephanocereus luetzelburgii*. Plantas germinadas *in vitro* foram seccionadas transversalmente, em cilindros de 3 a 5 mm, e, em seguida, longitudinalmente, dando origem a dois tipos explante: transversal e longitudinal. Parte dos explantes foram submetidos a injúrias mecânicas, que consistiram em leves pressões em cada aréola realizadas com o auxílio de uma pinça de ponta fina. Os explantes foram inoculados em tubos de ensaio contendo 15 mL do meio Murashigue & Skoog com metade das concentrações salinas suplementado com 15 g L⁻¹ de sacarose e gelificado com 6,5 g L⁻¹ de Agar. O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2 (explante x injurias) com seis repetições com cinco explantes cada. Os melhores resultados para brotação (96,6%) e número de brotos/explante (1,66) ocorreram no explante longitudinal na ausência de injúrias. O aumento da superfície de contato entre o explante e o meio de cultura pode justificar o maior potencial morfogênico apresentado. O enraizamento (83%), a brotação (60%) e o número de brotos/explante (0,90) quando associados ao explante longitudinal também foram desfavorecidos. A presença de injúrias não favoreceu a multiplicação. Para esta espécie as injúrias favoreceram o aumento na hiperidricidade (30%) e calogênese (63 e 47%) independente do tipo de explante. Apesar de injúrias mecânicas realizadas em condições *ex vitro* induzirem a brotação em diversas espécies de cactáceas, provavelmente devido a outros fatores químicos e físicos que controlam a morfogênese *in vitro* este tratamento não apresentou bons resultados.

Palavras-chave: Cultura de Tecidos, Micropropagação, Morfogênese

Créditos de Financiamento: Os autores agradecem ao Programa de iniciação científica da UFBA pela bolsa, ao PPBio Semi Árido e a

(1) Aluna de graduação em Ciências Biológicas – Universidade Federal da Bahia, UFBA, Rua Barão de Geremoabo, 147 - Campus de Ondina, CEP: 40170-290 Salvador, BA, Brasil. laila.civatti@gmail.com

(2) Universidades Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, marchi.mng@hotmail.com

(3) Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Genética e Biodiversidade, moema@bioflores.net

(4) Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, jose.raniere@gmail.com